

# FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars

Nº 307 - Julho/2015

## Campanha Salarial 2015

# Patrões apresentam contraproposta indecente

Embora o sindicato tenha feito assembleia geral para definir as reivindicações e encaminhado a pauta em abril, mês que antecede a data-base de nossa categoria (maio), tenha feito mobilizações em várias fábricas e participado de seis reuniões de negociações, somente em 9 de julho os patrões se dignaram a apresentar uma contraproposta salarial.

Infelizmente, esta proposta patronal ficou muito abaixo do esperado, tanto que foi considerada “indecente” por trabalhadores que a conheceram antes da publicação deste boletim informativo. Isto porque ela sequer repõe as perdas inflacionárias entre maio/2014 e abril/2015. E, o que é pior, parcela o reajuste em duas vezes: 4,5% em julho para todos e o restante pra completar 5%, 6% ou 7%, de acordo com faixas salariais, lá em janeiro do ano que vem.

Veja no quadro abaixo:



No dois anos passados, trabalhadores metalúrgicos se mobilizaram, paralisaram simultaneamente várias empresas e saíram às ruas para protestar, lutar pelo reajuste. Preparem-se! É possível que tenhamos de, novamente, voltar a mostrar nossa união.

## REAJUSTE SALARIAL

| SALÁRIOS                           | REAJUSTES PARCELADOS                                             |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| 1 - Até R\$ 1.399,12               | 4,5% em 1º/07/2015 e o restante para completar 7%, em 1º/01/2016 |
| 2 - De R\$ 1.399,13 a R\$ 2.331,89 | 4,5% em 1º/07/2015 e o restante para completar 6%, em 1º/01/2016 |
| 3 - De R\$ 2.331,90 a R\$ 4.663,75 | 4,5% em 1º/07/2015 e o restante para completar 5%, em 1º/01/2016 |

OBS.: O teto máximo de aplicação do reajuste corresponde ao valor de R\$ 4.663,75, referente ao reajuste que completa 5%, em 1º/01/2016 (item 3).

## PISO SALARIAL

Outra “indecência” foi a oferta dada ao piso salarial da categoria, também de forma parcelada: reajuste de apenas 3,62%, que corresponde a menos da metade das perdas inflacionárias.

Veja no quadro ao lado:

| REAJUSTE SALARIAL |                                                      |
|-------------------|------------------------------------------------------|
| A PARTIR DE...    | VALORES DOS PISOS                                    |
| 1º/07/2015        | R\$ 1.012,00 (inicial) e R\$ 1.047,20 (após 90 dias) |
| 1º/01/2016        | R\$ 1.036,20 (inicial) e R\$ 1.071,40 (após 90 dias) |

# Patrões exaltam a “crise” e trabalhadores começam a perder a paciência

A alegação pra apresentar a proposta considerada “indecente” é antiga, sempre usada nas mesas de negociação: crise. E, para eles, a crise é de todos e todos têm de fazer sacrifícios para suportá-la e enfrentá-la.

Os metalúrgicos de Porto Alegre e Região sabem que o Brasil vive uma conjuntura de retração na economia, mas entendem que não é a classe trabalhadora quem tem de pagar o pato. Ou seja, os trabalhadores não são responsáveis por crises capitalistas criadas por quem detém poder político e econômico. Também não são responsáveis pela incompetência de empresários que não conseguem criar lastro econômico financeiro para suportar eventos de crise, mas que não abrem mão de privilégios. Um exemplo é o comércio de imóveis e carros de luxo no Brasil, onde a tal crise não chegou. Enquanto as montadoras de veículos populares estão abarrotadas de

carros não-vendidos, há fila de espera nas revendedoras de marcas como BMW, Ferrari, Porsche, Audi e Mercedes-Bens, por exemplo.

## Acirrar mobilizações

A arma do trabalhador na batalha por dignidade é a união, a organização e a luta. Os metalúrgicos da região já estão perdendo a paciência e se organizando para acirrar as mobilizações da campanha salarial. Caso os patrões continuem enrolando nas mesas de negociação, a categoria vai se mobilizar fortemente nos próximos dias para exigir um reajuste digno.

Entre as mobilizações, estão previstas as tradicionais assembleias junto aos portões das empresas, com ou sem atrasos na pegada, as paralisações, os bloqueios, as passeatas e atos públicos, entre outras ações que podem preparar e culminar com greves gerais ou regionais.



## Chega de enrolação!

Infelizmente, os patrões que exigem ritmo intenso na produção de suas empresas, não adotam esta imposição na hora de negociar o reajuste de seus empregados. Aí não têm pressa nenhuma.

Estamos há três meses tentando negociar um reajuste digno para a categoria, enfim, a recuperação das perdas entre maio do ano passado e abril deste ano (8,34%) e a conquista de um aumento real pra compensar o achatamento salarial causado pela alta rotatividade de pessoal nas indústrias e melhorar o padrão salarial da categoria, mas os representantes dos patrões ficam enrolando, empurrando o assunto com a barriga, apresentando propostas indecentes.

Sabemos que algumas empresas estão em dificuldades, mas também que muitas delas estão produzindo e lucrando bem. Além do mais, entendemos que essa crise não foi criada pela classe trabalhadora, mas sim exatamente por quem detém o poder e o capital, entre os quais os próprios empresários, que acham dinheiro pra tudo, inclusive pra financiar campanhas eleitorais, menos pra dar um reajuste decente para aqueles que produzem e geram suas riquezas.

Não podemos aceitar reajuste abaixo da inflação, ainda mais se for parcelado e que vai deixar os trabalhadores que já receberam a antecipação de um reajuste maior, devendo! Vamos à luta pra arrancar um reajuste melhor!

## Participe da assembleia de prestação de contas

Seguindo o compromisso de manter a tradição CUTista de transparência e austeridade quanto à aplicação e investimentos dos recursos financeiros obtidos por meio das contribuições pelas entidades sindicais, a direção do nosso Sindicato dos Metalúrgicos realiza na sexta-feira, 17 de julho, a assembleia de prestação de contas referente ao exercício contábil de 2014.

Na ocasião, também será apreciado e votado o parecer técnico do Conselho Fiscal, e apresentado detalhes sobre o orçamento previsto para todo o ano de 2015.

Participe e convide outros companheiros e companheiras a fazer o mesmo.

**FOLHA METALÚRGICA**  
Jornal do Sindicato dos  
Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor  
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735  
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676  
Site: [www.stimepa.org.br](http://www.stimepa.org.br) / E-mail: [imprensa@stimepa.org.br](mailto:imprensa@stimepa.org.br)



Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa  
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros  
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)  
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos  
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**Dia 17 de julho de 2015, sexta-feira**

**- às 18h30min (1ª chamada) e/ou  
- às 19h (2ª e última chamada)**

**na sede do Sindicato dos Metalúrgicos  
de Porto Alegre e Região  
(Av. Francisco Trein, 116 - Cristo Redentor – Porto Alegre)**

**PAUTA:** - Prestação de contas do ano 2014  
- Previsão orçamentária para 2015  
- Assuntos gerais

**ATENÇÃO:** No começo da assembleia acima, a direção do sindicato fará o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo do 1º semestre de 2015. Participe!